

EXPOSIÇÕES

“Regresso às Origens” (pintura/totems) - Moss [França]

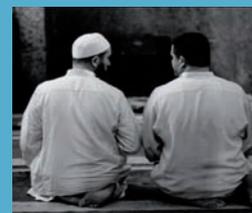
14 a 16 SET | Praça do Município



Moss, passou 13 anos numa prisão. Para fugir das grades e para denunciar o inferno do seu mundo interior e da sociedade que o rodeava, dedicou-se de corpo e alma à arte. A passagem da prisão à liberdade corresponde à passagem da pintura à escultura ao ar livre. Moss imprime na sua criação agressividade e sede de justiça através de uma dimensão humorística, mas que denuncia sempre os problemas da sociedade. Em Castro Verde o artista apresenta um conjunto de totens.

“Síria: três olhares” (fotografia) - Santiago Macias, Pedro Barros e Rui Tremoceiro [Portugal]

14 a 16 SET | 1º Andar Casa Faleiro - Rua D. Afonso I



Pelas objectivas de Pedro Barros, Santiago Macias e Rui Tremoceiro ficamos a conhecer três olhares distintos sobre a República Árabe Síria antes dos conflitos que actualmente massacraram este país de grande diversidade cultural e com uma longa e complexa história milenar. A vida de rua e os bairros, a essência das gentes e da sua forma de vida, a história e os lugares sagrados são traços que nos permitem penetrar na alma desse povo.

“L’Arte Photographique – le dialogue” (fotografia) Konstantinos Ignatiadis [Grécia]

14 a 16 SET | Salão da Junta de Freguesia de C. Verde - Rua D. Afonso I



Konstantinos Ignatiadis, nasceu na cidade de Ioannina, na região do Ipeiros (norte de Grécia), e foi, de 1986 a 1992, o fotógrafo oficial do Centre Georges Pompidou M.N.A.M. em Paris. De 1992 a 1996 foi o fotógrafo do Museu Nacional “Jeu de Pomme” de Paris e, de 1993 a 1996, o fotógrafo do Museu do Louvre de Paris. A partir de 1993 inicia uma original investigação dedicada ao tema do retrato.

“A Preto e Cal” (instalação) - Vanda Palma a partir de textos do livro “Cal” de José Luís Peixoto [Portugal]

4 a 16 SET | Rua D. Afonso I

A morada oficial da Planície Mediterrânica volta a ceder as fachadas das suas casas. Nesta edição, deixar-se-ão ocupar pela instalação “A Preto e Cal”. Com as palavras retiradas do livro “Cal”, de José Luís Peixoto, uma seleção de textos que contam histórias e falam de gentes que o Alentejo reconhece a cada frase. A preto, os desenhos que estas sugerem, de formas concretas ou abstratas como sombras densas a desassossegar o branco comum a todos, esconderijo da história de cada um.

“Colectiva de Pintura e Escultura”

Ana Lebre, Vanda Palma, Alberto Reis, Helena Lousinha, Jaime Lebre e Ricardo Rodrigues [Portugal]

14 a 16 SET | Galeria “Loja 30” - Rua D. Afonso I

Tendo como mote o sol e a lua, seis artistas reúnem nesta exposição coletiva, um conjunto de trabalhos em pintura e escultura que remetem o público para um mundo imaginário.

“L’Homme dans tous ses états” M. Bouzoubaa [Marrocos]

14 a 16 SET | Casa nº 34 - Rua D. Afonso I



O quotidiano do homem na natureza, o solo, os animais, em especial os cavalos, são alguns dos elementos que podemos encontrar na pintura de Mohamed Bouzoubaa. Neste conjunto de trabalhos, o pintor marroquino apresenta-nos o homem sob todas as suas formas, jogando com sombras e cores, numa perfeita e harmoniosa conjugação de pinceladas.

Residência Artística Sete Sóis Sete Luas

14 a 16 SET | Casa nº 34 - Rua D. Afonso I

No contexto de partilha e criação artística do Festival, Castro Verde recebe, de 10 a 14 de Setembro, os seguintes artistas:



Mohamed Bouzoubaa (pintura) [Marrocos]
Marco Pili (pintura) [Sardenha]
Konstantinos Ignatiadis (fotografia) [Grécia]
Francesco Cubeddu (fotografia) [Sardenha]

MÚSICA DE TRADIÇÃO

Cante Alentejano e Violas Campaniças [Alentejo, Portugal]



Dotado de uma expressividade única, o cante alentejano é hoje um dos bens culturais imateriais que melhor personifica a identidade do Alentejo. Nesta Planície Mediterrânica, os corais do nosso concelho encaminham-nos pelas suas modas, cantando a essência dum Alentejo que lhes pertence. A Viola Campaniça, instrumento de eleição da tradição musical da região, marca também presença nestes dias. O seu trinar é hoje uma sonoridade familiar aos nossos dias e uma referência da cultura musical do Alentejo.

Campaniça Trio [Alentejo, Portugal]



Um novo grupo que procura manter a tradição e a originalidade da Viola Campaniça. Constituído por jovens tocadores e cantadores originários da região, Pedro Mestre, David Pereira e Zé Diogo Bento, aposta no mais genuíno repertório campaniço, bem como na mestria do toque desta peculiar viola de arame. Na Planície Mediterrânica apresentam-se em trio, mas também o fazem acompanhados por uma banda, constituída por músicos de diversas áreas. Procuram apresentar o público com um espectáculo em que a tradição e a inovação se fundem num misto de encanto e beleza musical.

OUTROS ESPAÇOS

Café Mediterrâneo

Espaço de café, chás e doçaria
Casa Faleiro - Jardim do Padrão
Horário: Sexta-feira, das 18h30 à 01h00 | Sábado e Domingo, das 10h00 às 22h00

Restaurante Mediterrâneo

Cozinha alentejana e mediterrânica
Jardim do Padrão
Horário: Sexta-feira, das 18h30 às 22h00 | Sábado e Domingo, das 10h00 às 22h00

Esplanada | Petiscos do Mediterrâneo

Petiscos alentejanos e do mediterrâneo
Largo do Padrão
Horário: Sexta-feira, Sábado e Domingo, das 18h30 às 02h00

Artesanato

Jardim do Padrão
Horário: Sexta-feira, a partir das 18h30 | Sábado e Domingo, a partir das 17h00

Espaço Criança | Feira do Livro

Contos, pinturas faciais e outras animações
Jardim do Padrão
Horário: Sexta-feira, das 18h30 às 22h00 | Sábado e Domingo, das 10h00 às 22h00

ANIMAÇÃO MUSICAL

João Frade [Portugal]



14 SET | Café Mediterrâneo - Casa Faleiro | 24h00

João Frade é um músico que utiliza o acordeão de forma livre, criativa, espontânea e sempre com uma janela aberta para a improvisação. Com um percurso musical bastante rico e fortemente ligado à música popular portuguesa, integra actualmente alguns projectos de destaque como o grupo Marenostrum, Extravanca e o projecto em Duo com o Multi-instrumentista Munir Hossn.

La Fontinha [Portugal]



15 SET | Praça da República | 11h00
Jardim do Padrão | 18h30

Grupo oriundo de Torres Novas que interpreta temas de inspiração tradicional ibérica, bem como de outras culturas, e de alguns autores portugueses. O grupo é formado por João Carlos Lopes, Mário Rosa, Céu Dias, João Vitorino (“Pierre”) e Pedro Ferreira.

ANIMAÇÃO DE RUA

L’Avalot - “Incêndio!” + “Dino 2” [Catalunha]



15 SET | Anfiteatro Municipal | Após o concerto

L’Avalot é uma companhia de teatro de rua que em 1985 realizou o seu primeiro espectáculo, conseguindo envolver milhares de espectadores nas suas performances. As produções artísticas de L’Avalot são de grande formato, com pirotecnia e grandes máquinas. O espectáculo “Incêndio!” conta com o regresso dos dinossauros, apresentando uma espectacular parada de rua (“Dino2”) e o “incêndio” de um edifício do núcleo urbano.

L’Avalot - “Tikiterium” [Catalunha]



16 SET | Largo do Padrão | 19h00

O novo espectáculo da Companhia de Teatro L’Avalot sai à rua nesta Planície Mediterrânica. Seis “Tikis” (bonecos gigantes), acompanhados por música, banjo e violino, desfilarão pelo espaço do Festival, fazendo a festa e espalhando a animação.

XX FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

Planície Mediterrânica

Castro Verde 14 a 16 Set '12



